

EMBRAPA

RELATÓRIO DA VIAGEM DE COORDENAÇÃO DE PESQUISAS
EFETUADA POR TÉCNICOS DO CNP-ALGODÃO AO
ESTADO DE GOÍAS

Outubro 1978

| |
|----------------------------|
| EMBRAPA/DIO |
| Valor Aquisição _____ |
| Data Aquisição _____ |
| Nº N. Fiscal Fatura _____ |
| Fornecedor _____ |
| Nº Ordem Compra _____ |
| Origem _____ |
| Nº de Tombo <u>92-0012</u> |

Informação

RELATÓRIO DA VIAGEM DE COORDENAÇÃO DE PESQUISAS EFETUADA POR
TÉCNICOS DO CNP-ALGODÃO AO ESTADO DE GOIÁS

INTRODUÇÃO

A estratégia de atuação do CNP-Algodão a nível nacional, tem nas viagens de levantamento de problemas e coordenação de pesquisas, um dos seus principais meios de ação.

Com este objetivo foi efetuada a segunda viagem de coordenação deste Centro ao Estado de Goiás.

CRONOGRAMA DA VIAGEM

Nesta viagem, além das atividades desenvolvidas, visando a coordenação de pesquisas com o produto naquele Estado, cumpriu-se um programa de reuniões, com a apresentação dos resultados obtidos com a cultura do algodoeiro herbáceo, pelas instituições de pesquisa do Centro-Sul do Brasil, no ano agrícola 1977/78.

O programa cumprido, foi o seguinte:

- 20.08.78 : Chegada a Goiânia
- 21.08.78 : Contato com dirigentes dos órgãos envolvidos com a cultura do algodoeiro, como sejam: EMATER-GO, EMGOPA, Cia. Agrícola do Estado de Goiás - CAESGO, Escola de Agronomia e Veterinária da U.F.G.
- 23.08.78 : Reunião com todos os órgãos contactados para compatibilização de uma programação de apoio à cotonicultura goiana.

SITUAÇÃO DA COTONICULTURA GOIANA

O Estado de Goiás, na década de sessenta saiu do cultivo doméstico do algodoeiro para grandes empreendimentos empresariais, onde aliando-se a grandes áreas cultivadas com esta cultura, utilizou-se a mais moderna tecnologia disponível, desde insumos modernos, mecanização total e aviação agrícola.

Nos últimos anos, entretanto, esta cultura vem passando por um período de desestímulo, redução de cultivo, elevação dos custos de produção e diminuição dos lucros a nível do produtor.

Dentre os principais problemas levantados podem ser enumerados os seguintes, como responsáveis pelo desestímulo vigente, quais sejam:

1. Do Ponto de Vista dos Produtores e Extensionistas

É apontada a elevação da população de pragas, notadamente da lagarta das maçãs, bem como o número elevado de tratamentos fitossanitários necessários em apenas um ciclo da cultura. Estima-se que a média de 17 aplicações de defensivos efetuados no Estado, correspondam a quase 50% do custo de produção da cultura.

O alto custo dos insumos, especialmente dos fertilizantes e inseticidas, aliado ao baixo preço mínimo vigente e a queda de produtividade das últimas safras, geram também, bastante desestímulo.

Reclama-se, também, da utilização de sementes de qualidade inferior.

A EMATER-GO, por sua vez, alega a existência de um pequeno número de técnicos em cada escritório, para o cumprimento de muitas tarefas, como o PROAGRO, que ocupa a maior parte do tempo dos técnicos existentes, além dos constantes deslocamentos para as inspeções técnicas e falta de recursos para a condução das Unidades de demonstração.

2. Do Ponto de Vista dos Órgãos de Fomento

Ressalta-se a ausência de sementes básicas para multiplicação no Estado de Goiás, que possui uma dependência absoluta da disponibilidade de sementes no Estado de São Paulo.

Por outro lado, o desinteresse por parte dos descaroçadores para o recebimento, armazenamento e beneficiamento separado, do algodão produzido em campos de cooperação, tem levado a perda de grandes lotes de sementes. Tais perdas, nem sempre são recompostas por sementes paulista (por indisponibilidade passageira), levando a CAESGO a adquirir sementes das mais diversas origens para atendimento a demanda. Já pode ser notado, também, algum desinteresse dos órgãos recarregados de executarem a política de produção e distribuição de sementes de algodão.

Solicita-se a substituição das variedades em cultivo por outras que apresentem resistência a doenças, principalmente ramulose, e melhor adaptadas às condições do cerrado goiano.

Para o ano agrícola 1978/79 está prevista a implantação de 70.000 ha de algodão, existindo semente suficiente apenas para 40.000 ha, tendo-se assim de importar 30.000 sacos de sementes de algodão de São Paulo, ou outras fontes.

3. Do Ponto de Vista da Pesquisa

E destacada a necessidade de um melhor conhecimento de variedades melhor adaptadas às condições do Estado de Goiãs, bem como as qualidades das sementes utilizadas para plantio.

Existe necessidade de pesquisas na área do contrôle integrado de pragas, notadamente da lagarta das maçãs, além da procura de variedades resistentes a esta praga.

O comportamento das novas variedades de algo

dão é desconhecido na maioria das regiões produtoras do estado, devido a concentração das pesquisas em apenas uns poucos municípios.

A carência de recursos financeiros e humanos é também enumerada, além da necessidade de treinamento para pesquisa na cultura.

RESULTADOS OBTIDOS

Após o levantamento dos problemas e tomada de consciência da realidade estadual, a equipe do CNPA, procurou estabelecer um programa de cooperação, envolvendo as diversas entidades interessadas, de maneira a que houvesse complementariedade de atividades, entre as diversas instituições.

Basicamente procurou-se utilizar a infraestrutura já existente na EMGOPA, EMATER-GO, CAESGO, EAV-UFGO e CNPA para solução de alguns dos problemas focalizados.

O detalhamento das atividades e compromissos assumidos pelas diversas instituições é apresentado a seguir:

a. EMGOPA

Esta instituição receberá a seguinte contribuição do CNPA:

- Sementes e planejamentos experimentais para condução de ensaios de linhagens;
- Sementes e planejamentos experimentais para condução de quatro ensaios nacionais de algodão herbáceo;

- Sementes e planejamentos experimentais para ensaio de avaliação da resistência a lagarta das maçãs, testando as novas variedades obtidas nos EEUU pelo Dr. M. J. Lukefahr;
- Custear despesas de viagem de dois entomologistas da EMGOPA ao CNPA para discussão de programa de controle integrado do algodoeiro junto a entomologista do Centro.
- Fornecimento de sementes, planejamentos e recursos para condução da U.D.

O CNPA RECEBERÁ DA EMGOPA:

- Resultados dos ensaios e Unidades de demonstração conduzidos pela Empresa;
- Apoio da EMGOPA para programas específicos da pesquisa, como avaliação de resistência de variedades à pragas.

b. CAESGO

Receberá o seguinte apoio do CNPA:

- Interferência do CNPA junto ao SPSB para fornecimento de 100 sacos de sementes de ALLEN 333/57 e 100 de BR-1 para multiplicação no Estado de Goiás;

- Fornecimento de sementes, planejamentos e recursos para condução de Unidades de Demonstração;
- Treinamento para um técnico envolvido no programa de sementes de algodão.

O CNPA RECEBERÁ:

- Resultados das 20 U.D. conduzidos pela CAESGO, EMATER-GO e EMGOPA.

c. EMATER-GO:

Receberá do CNPA:

- Sementes, planejamentos experimentais e recursos para a instalação de U.D. em colaboração com a EMGOPA e CAESGO.

Fornecerá ao CNPA:

- Resultados das U.D. conduzidos no Estado de Goiás

d. EAV - UFG.

Receberá do CNPA, o seguinte apoio:

- Estágios para três alunos concluintes de agronomia em fevereiro/79;
- Coleção de tipos herbáceos e arbóreos, além de ensaio regional e nacional de variedades. (Sementes e Planejamentos Experimentais no mês de outubro);
- Treinamento para um professor da cadeira de Algodão em curso a ser ministrado;
- Intensificação do intercâmbio entre a EAV e o CNPA (participação em reuniões, cópia do banco de teses e de publicações do CNPA);
- Franquia dos laboratórios do CNPA à UFG., para fins de análises, especialmente com relação a tecnologia de fibras.

O CNPA receberá:

- Resultados das análises efetuadas nas coleções e ensaios de variedades;
- Copiar dos anais da UFG.

/jbs.

ANEXO I - Planejamento experimental das Unidades de Demon_{st}ração a serem conduzidas no Estado de Goiás.

- Responsabilidade: EMGOPA, CAESGO e EMATER-GO.
- Nº de U. D.: 20 (5 EMGOPA, 15 CAESGO E EMATER-GO).
- Parcela: 25 x 50 m = 1.250 m²
- Localização: Colocar 5 a 7 U.D. por microrregião produtora de algodão do Estado (3 ou 4 regiões)
- Tratamentos: ALLEN - 333/57
BR - 1
IAC - 13 - 1
IAC - 17
IAC - 18
- Croqui de Campo:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 4 | 5 | 1 | 2 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

- Nº de Repetições por Município: 1 a 2

Campina Grande, 12 de Outubro de 1978.

Eleusio Curvelo Freire
ELEUSIO CURVELO FREIRE
Pesquisador II

Napoleão E. de M. Beltrão
NAPOLEÃO E. M. BELTRÃO
Pesquisador II